

# **VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2005: estimativa preliminar<sup>1</sup>**

Alfredo Tsunechiro<sup>2</sup>

Paulo José Coelho<sup>3</sup>

Denise Viani Caser<sup>4</sup>

Ana Maria Pereira Amaral<sup>5</sup>

Vagner Azarias Martins<sup>6</sup>

Carlos Roberto Ferreira Bueno<sup>7</sup>

Carlos Nabil Ghobril<sup>8</sup>

## **1 - INTRODUÇÃO**

As adversidades climáticas (estiagens) afetaram significativamente a produção brasileira de grãos na safra 2004/05, frustrando pelo segundo ano consecutivo a expectativa inicial de novo recorde. A produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) do ano-safra 2004/05 foi estimada, em agosto de 2005, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 112,9 milhões de toneladas, 5,4% a menos que a da safra 2003/04 (LEVANTAMENTO, 2005).

Segundo estimativa preliminar da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), de agosto (com dados até julho de 2005), o valor bruto da produção agropecuária do Brasil (com 25 produtos) decresceu 14,2%, em termos reais, e totalizou R\$166,4 bilhões (a preços de julho de 2005). Em termos relativos, a

maior parcela desse desempenho pode ser atribuída à queda do faturamento dos produtos das lavouras (20 produtos), 21,0% inferior ao do ano anterior, principalmente de uva (61,9%), soja (37,4%), algodão (30,9%), milho (30,7%) e arroz (30,6%). Em termos absolutos, destacam-se soja, milho e arroz, com reduções de R\$15,1 bilhões, R\$4,4 bilhões e R\$2,8 bilhões, respectivamente, do valor da produção (INDICADORES, 2005).

Nesse cálculo preliminar, apenas seis dos 20 produtos de origem vegetal apresentaram aumentos de valor: amendoim (6,7%), batata (26,2%), café (14,5%), cana-de-açúcar (4,3%), mamona (75,5%) e sisal (12,7%). O valor da produção animal (cinco produtos) apresentou queda de 2,3%, com dois produtos com redução (carne bovina e carne de frango) e três com incremento (leite, ovos e carne suína). Nessa conjuntura desfavorável da agropecuária brasileira, com acentuada queda da renda dos produtores de grão, em razão de quebras de safras provocadas por adversidades climáticas e do impacto do câmbio valorizado nos preços de produtos de exportação, ressalta a importância de uma análise preliminar do desempenho da agropecuária paulista na safra 2004/05, tendo em vista a composição diversificada da produção do Estado de São Paulo quanto ao valor da produção agropecuária (TSUNECHIRO, 2004).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa preliminar do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo da safra 2004/05, discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

<sup>1</sup>Cadastrada no SIGA NRP674 e registrado no CCTC, IE-85/2005.

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>4</sup>Estatístico, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>5</sup>Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>6</sup>Estatístico, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>7</sup>Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

<sup>8</sup>Administrador, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

## 2 - METODOLOGIA

As informações sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2004/05, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2005a, 2005b, 2005c e 2005d).

As informações sobre preços foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA (INFORMAÇÕES, 2004-2005) para os demais produtos.

Os preços médios de cada produto, recebidos pelos produtores, representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2004 e de janeiro a agosto de 2005. São considerados neste estudo 48 produtos (41 de origem vegetal e sete de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, melancia, milho, ovo de galinha, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001 e 2005).

Conforme estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C e ovos;
- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;
- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja

para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e

- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria.

O valor da produção<sup>9</sup> ou receita bruta de cada produto é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Assim, por exemplo, o valor da produção agropecuária de 2005 atribui-se ao ano agrícola 2004/05.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunechiro et al. (2001 e 2005):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \text{ com } VP_j = \sum_{i=1}^{48} VP_{ij} \text{ e}$$

$$VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \text{ com } VP_k = \sum_{i=1}^{48} VP_{ik} \text{ e}$$

$$VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VP é o valor total da produção agropecuária do Estado,  $VP_j$  é o valor da produção total do j-ésimo EDR;  $VP_k$  é o valor da produção total de k-ésima RA;  $VP_{ij}$  e  $Q_{ij}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto no j-ésimo EDR, e  $VP_{ik}$  e  $Q_{ik}$  são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i-ésimo produto na k-ésima RA;  $P_i$  é o preço do i-ésimo produto no Estado; i variando de 1 a 48 (número de produtos), j variando de 1 a 40 (número de EDRs) e k variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de

<sup>9</sup> Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

preços e de quantidades (produção), de base fixa (2004 igual a 100), pela fórmula de Fisher, conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2005, em relação a 2004, conforme os grupos de produtos considerados.

### 3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2005

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA).<sup>10</sup>

#### 3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras e os mercados dos produtos agropecuários do Estado de São Paulo em 2004/05 apresentaram desempenhos distintos. De modo geral, as condições climáticas na safra 2004/05, a exemplo da safra precedente, não foram favoráveis e prejudicaram o desenvolvimento de algumas culturas. O mercado, principalmente dos grãos, também não foi favorável aos agricultores, com queda de preços dos produtos.

Dos 48 produtos considerados, 22 apresentaram aumento de produção e 26 redução, em relação ao ano precedente. Os preços médios correntes de 24 produtos em 2005 (em caráter preliminar, considerando-se os oito primeiros meses do ano), são maiores que os verificados em 2004, enquanto para 23 produtos os preços são menores, e para um (tomate para indústria) o preço não se altera (Tabela 1).

O valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo cresceu, em moeda corrente, 2,8% em 2005, relativamente ao ano anterior, totalizando R\$27,8 bilhões. Deflacionando-se pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, cuja variação foi projetada em 6,8% na média de janeiro a dezembro de 2005, em relação ao mesmo período de 2004, o valor da produção de 2005 corresponde a uma queda real de 3,8%.

O incremento do valor da produção, em

termos correntes, deveu-se apenas à elevação dos preços dos produtos, cujo índice geral (composto pelos 48 produtos) foi 3,0% superior ao de 2004, enquanto a produção agropecuária total decresceu 0,2%. Os aumentos dos preços ocorreram nos grupos de produtos para indústria (10,1%), olerícolas (8,6%) e frutas frescas (7,9%). Os preços dos grãos e fibras apresentaram queda de 13,2%.

Destacaram-se as elevações dos preços da uva para mesa, beterraba e limão. As quedas mais acentuadas dos preços foram as do pêssego para mesa, mandioca para indústria, goiaba para mesa e figo para mesa. Quanto à produção, destacam-se os crescimentos dos volumes produzidos de melancia, mandioca para indústria e abóbora. Os produtos que apresentaram as maiores quedas de produção foram: sorgo, repolho, beterraba e café. Ressalte-se o caráter preliminar dos dados de produção animal e de alguns vegetais e preços médios de 2005 (janeiro a agosto), os quais poderão sofrer revisões nos levantamentos finais.

A cana-de-açúcar, cujo valor cresceu 13,8%, comparativamente ao ano anterior, superior à taxa de aumento do total estadual e que, portanto, teve aumentada sua participação em 2004 (de 28,6% para 31,6%). A carne bovina se manteve na segunda posição no *ranking*, com participação de 15,4% no valor da produção total. A laranja para indústria, apesar da redução de 4,5% do valor, prosseguiu na terceira colocação, com 6,7%.

O milho perde mais uma posição no *ranking* em 2005, ocupando o sexto lugar, superado pela carne de frango e a laranja para mesa, devido às quedas dos preços (3,7%) e da produção (14,0%). Alteração de destaque do *ranking* em 2005 foi a da soja, que caiu da sexta posição em 2004 para a décima em 2005, em razão da redução da produção (11,8%) e dos preços (26,0%).

As fontes de variação do valor da produção foram muito variadas entre os produtos. Por um lado, para 10 produtos a variação do valor se deve aos aumentos da produção e dos preços: cana-de-açúcar, ovo, leite C, batata, carne suína, leite B, borracha, abacaxi, melancia e casulo. Por outro, para 12 produtos, a variação do valor se deveu à queda dos preços e da produção: laranja para indústria, milho, soja, manga, algodão, tangerina, arroz, mandioca para mesa, sorgo, pimentão, abobrinha e pêssego para mesa.

<sup>10</sup>Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA ([www.iea.sp.gov.br](http://www.iea.sp.gov.br)).

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2004 e 2005<sup>1</sup>

(continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) <sup>2</sup>			Produção		
		2004	2005	Var.%	2004	2005	Var.%
Cana-de-açúcar	t	32,00	36,00	12,50	241.725.020	244.494.103	1,15
Carne bovina	15kg	58,09	54,68	-5,87	74.100.479	78.210.830	5,55
Laranja para indústria	cx.40,8kg	7,72	7,64	-1,04	252.511.025	243.758.176	-3,47
Carne de frango	kg	1,52	1,46	-3,95	1.124.518.305	1.179.747.353	4,91
Laranja para mesa	cx.40,8kg	10,09	10,38	2,87	108.219.013	104.467.789	-3,47
Milho	sc.60kg	17,43	16,79	-3,67	74.070.779	63.711.221	-13,99
Ovo	cx.30dz.	34,97	35,54	1,63	27.485.694	29.245.788	6,40
Leite C	litro	0,47	0,52	10,64	1.568.053.800	1.631.762.560	4,06
Café beneficiado	sc.60kg	184,26	242,43	31,57	4.143.191	3.313.446	-20,03
Soja	sc.60kg	39,32	29,09	-26,02	30.925.565	27.288.336	-11,76
Batata	sc.50kg	31,73	40,21	26,73	14.952.390	15.571.280	4,14
Banana	cx.20kg	9,89	10,80	9,20	49.447.381	48.411.597	-2,09
Carne suína	15kg	45,96	48,29	5,07	9.248.584	9.641.318	4,25
Tomate para mesa	25kg	23,38	22,94	-1,88	16.810.925	18.292.470	8,81
Manga	cxte. 7,7kg	13,61	12,97	-4,70	27.355.970	27.008.107	-1,27
Limão	cx.22kg	5,59	7,88	40,97	43.943.626	43.861.744	-0,19
Feijão	sc.60kg	71,56	84,14	17,58	4.983.431	4.024.054	-19,25
Uva para mesa	cx.6kg	5,49	8,54	55,56	31.993.088	31.497.188	-1,55
Leite B	litro	0,54	0,58	7,41	393.755.500	402.494.260	2,22
Algodão em caroço	15kg	18,92	13,97	-26,16	14.412.381	14.336.727	-0,52
Tangerina	cx.26kg	8,59	6,81	-20,72	29.073.824	28.568.211	-1,74
Amendoim em casca	sc.25kg	28,14	21,18	-24,73	7.480.140	8.661.863	15,80
Mandioca para indústria	t	230,26	138,13	-40,01	784.183	1.021.781	30,30
Cebola	kg	0,86	0,70	-18,60	190.692.000	198.459.000	4,07
Caqui	kg	1,15	1,41	22,61	104.285.766	97.604.910	-6,41
Borracha	kg	1,36	1,43	5,15	79.041.322	79.260.622	0,28
Abacaxi	Cento	119,38	135,51	13,51	574.182	682.500	18,86
Melancia	kg	0,21	0,27	28,57	194.158.000	300.562.500	54,80
Cenoura	cx.K 22kg	13,81	15,24	10,35	4.771.394	4.542.789	-4,79
Repolho	sc.25kg	7,18	8,38	16,71	11.264.238	8.150.869	-27,64
Trigo	sc.60kg	26,98	23,07	-14,49	2.090.720	2.474.982	18,38
Beterraba	cx.21kg	8,58	12,09	40,91	5.510.580	4.340.277	-21,24
Tomate para indústria	kg	0,16	0,16	0,00	282.542.200	323.666.140	14,55
Arroz em casca	sc.50kg	38,98	30,07	-22,86	1.768.626	1.582.340	-10,53
Mandioca para mesa	23kg	8,86	8,53	-3,72	5.793.125	5.367.342	-7,35
Alface	engr.10kg	6,54	8,15	24,62	6.075.435	5.497.720	-9,51
Sorgo	sc.60kg	12,16	11,29	-7,15	5.376.618	3.231.699	-39,89
Pimentão	cx.11kg	6,03	4,68	-22,39	6.341.112	6.065.484	-4,35
Maracujá	cx.13kg	10,31	10,82	4,95	3.082.940	2.535.468	-17,76
Batata-doce	cx.K 22kg	9,59	9,67	0,83	2.727.828	2.459.155	-9,85
Abacate	cx.K 22kg	6,99	7,63	9,16	2.974.429	2.934.536	-1,34
Abóbora	kg	0,25	0,24	-4,00	75.620.600	93.027.500	23,02
Goiaba para mesa	cx.3kg	1,85	1,12	-39,46	13.034.537	13.837.711	6,16
Abobrinha	cx.20kg	9,84	8,96	-8,94	1.847.024	1.604.720	-13,12
Pêssego para mesa	cx.1,8kg	1,71	0,90	-47,37	16.109.821	14.817.272	-8,02
Goiaba para indústria	t	160,00	150,00	-6,25	73.645	75.472	2,48
Figo para mesa	engr.3 gavetas 1,50kg	4,62	2,98	-35,50	2.154.207	2.513.919	16,70
Casulo	kg	5,43	5,69	4,79	380.484	437.884	15,09
Total	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos		Índice de preços		Var.%	Índice de produção		Var.%
Produtos para indústria		100,00	110,14	10,14	100,00	99,14	-0,86
Produtos animais		100,00	97,73	-2,27	100,00	105,22	5,22
Frutas frescas		100,00	107,88	7,88	100,00	98,83	-1,17
Grãos e fibras		100,00	86,82	-13,18	100,00	88,79	-11,21
Olerícolas		100,00	108,64	8,64	100,00	100,88	0,88
Total		100,00	103,00	3,00	100,00	99,78	-0,22

<sup>1</sup>Estimativa preliminar.<sup>2</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2004 e de janeiro a agosto para 2005.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2004 e 2005

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) <sup>1</sup>			Participação % do valor da produção			
	2004	2005	Var. %	2004	% acum.	2005	% acum.
Cana-de-açúcar	7.735.200.620,48	8.801.787.661,56	13,79	28,58	28,58	31,64	31,64
Carne bovina	4.304.496.825,11	4.276.568.184,40	-0,65	15,90	44,48	15,37	47,01
Laranja para indústria	1.949.385.106,43	1.862.312.426,06	-4,47	7,20	51,68	6,69	53,71
Carne de frango	1.709.267.823,60	1.722.431.135,38	0,77	6,31	58,00	6,19	59,90
Laranja para mesa	1.091.929.805,36	1.084.375.634,75	-0,69	4,03	62,03	3,90	63,80
Milho	1.291.053.674,48	1.069.711.392,20	-17,14	4,77	66,80	3,85	67,64
Ovo	961.174.270,24	1.039.394.800,82	8,14	3,55	70,35	3,74	71,38
Leite C	736.985.286,00	848.516.531,20	15,13	2,72	73,07	3,05	74,43
Café beneficiado	763.424.281,53	803.278.636,21	5,22	2,82	75,89	2,89	77,32
Soja	1.215.993.215,80	793.817.665,16	-34,72	4,49	80,39	2,85	80,17
Batata	474.439.334,70	626.121.168,80	31,97	1,75	82,14	2,25	82,42
Banana	489.034.409,88	522.845.110,00	6,91	1,81	83,95	1,88	84,30
Carne suína	425.064.938,56	465.579.246,22	9,53	1,57	85,52	1,67	85,97
Tomate para mesa	393.039.426,50	419.629.261,80	6,77	1,45	86,97	1,51	87,48
Manga	372.314.733,21	350.295.108,64	-5,91	1,38	88,34	1,26	88,74
Limão	245.644.845,09	345.630.501,74	40,70	0,91	89,25	1,24	89,98
Feijão	356.614.243,65	338.583.966,67	-5,06	1,32	90,57	1,22	91,20
Uva para mesa	175.642.030,09	268.985.972,27	53,14	0,65	91,22	0,97	92,17
Leite B	212.627.970,00	233.446.670,80	9,79	0,79	92,00	0,84	93,01
Algodão em caroço	272.682.252,30	200.284.075,49	-26,55	1,01	93,01	0,72	93,73
Tangerina	249.744.113,23	194.549.519,28	-22,10	0,92	93,93	0,70	94,43
Amendoim em casca	210.491.125,53	183.458.258,34	-12,84	0,78	94,71	0,66	95,09
Mandioca para indústria	180.566.023,63	141.138.512,84	-21,84	0,67	95,38	0,51	95,59
Cebola	163.995.120,00	138.921.300,00	-15,29	0,61	95,98	0,50	96,09
Caqui	119.928.630,90	137.622.923,10	14,75	0,44	96,43	0,49	96,59
Borracha	107.496.197,51	113.342.689,46	5,44	0,40	96,82	0,41	96,99
Abacaxi	68.546.008,34	92.485.714,58	34,93	0,25	97,08	0,33	97,33
Melancia	40.773.180,00	81.151.875,00	99,03	0,15	97,23	0,29	97,62
Cenoura	65.892.976,30	69.232.120,63	5,07	0,24	97,47	0,25	97,87
Repolho	80.877.228,84	68.304.283,89	-15,55	0,30	97,77	0,25	98,11
Trigo	56.407.625,60	57.097.834,74	1,22	0,21	97,98	0,21	98,32
Beterraba	47.280.775,34	52.473.951,36	10,98	0,17	98,15	0,19	98,51
Tomate para indústria	45.206.752,00	51.786.582,40	14,55	0,17	98,32	0,19	98,69
Arroz em casca	68.941.041,48	47.580.948,77	-30,98	0,25	98,57	0,17	98,86
Mandioca para mesa	51.327.072,27	45.783.408,96	-10,80	0,19	98,76	0,16	99,03
Alface	39.733.340,97	44.806.404,96	12,77	0,15	98,91	0,16	99,19
Sorgo	65.379.674,88	36.485.881,71	-44,19	0,24	99,15	0,13	99,32
Pimentão	38.236.896,40	28.386.468,17	-25,76	0,14	99,29	0,10	99,42
Maracujá	31.785.040,21	27.433.675,88	-13,69	0,12	99,41	0,10	99,52
Batata-doce	26.159.847,53	23.780.043,42	-9,10	0,10	99,51	0,09	99,61
Abacate	20.791.258,71	22.390.509,68	7,69	0,08	99,58	0,08	99,69
Abóbora	18.905.150,00	22.326.600,00	18,10	0,07	99,65	0,08	99,77
Goiaba para mesa	24.113.893,45	15.498.236,32	-35,73	0,09	99,74	0,06	99,82
Abobrinha	18.174.716,16	14.378.291,20	-20,89	0,07	99,81	0,05	99,88
Pêssego para mesa	27.547.791,59	13.335.542,97	-51,59	0,10	99,91	0,05	99,92
Goiaba para indústria	11.783.184,00	11.320.845,00	-3,92	0,04	99,96	0,04	99,96
Figo para mesa	9.952.444,10	7.491.483,95	-24,73	0,04	99,99	0,03	99,99
Casulo	2.066.028,12	2.491.559,96	20,60	0,01	100,00	0,01	100,00
Total	27.068.118.230,10	27.818.650.616,74	2,77	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	10.793.062.165,58	11.784.967.353,53	9,19	39,87	39,87	42,36	42,36
Produtos animais	8.351.683.141,63	8.588.428.128,78	2,83	30,85	70,73	30,87	73,24
Frutas frescas	2.967.748.184,16	3.164.091.808,16	6,62	10,96	81,69	11,37	84,61
Grãos e fibras	3.537.562.853,72	2.727.020.023,08	-22,91	13,07	94,76	9,80	94,41
Olerícolas	1.418.061.885,01	1.554.143.303,19	9,60	5,24	100,00	5,59	100,00
Total	27.068.118.230,10	27.818.650.616,74	2,77	100,00	-	100,00	-

<sup>1</sup>Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2004 e de janeiro a agosto para 2005.

Fonte: Dados da pesquisa.

Para 14 produtos, houve aumento de preços e queda de produção: laranja para mesa, café, banana, limão, feijão, uva para mesa, caqui, cenoura, repolho, beterraba, alface, maracujá, batata-doce e abacate. Para os demais 11 produtos, ao contrário, houve queda de preços e aumento de produção: carne bovina, carne de frango, tomate para mesa, amendoim, mandioca para indústria, cebola, trigo, abóbora, goiaba para mesa, goiaba para indústria e figo para mesa.

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (9,2%) deveu-se somente ao aumento dos preços (10,1%), porquanto a produção do grupo caiu (0,9%); b) produtos animais: o acréscimo de 2,8% do valor da produção deveu-se, ao contrário do grupo anterior, à elevação da produção (5,2%), compensando a queda dos preços (2,3%); c) frutas frescas: como no primeiro grupo, o crescimento do valor da produção (6,6%) se deveu ao aumento dos preços (7,9%), porquanto a produção sofreu queda (1,2%); d) grãos e fibras: foi o único grupo em que a variação (negativa) do valor da produção (22,9%) se deveu tanto à queda dos preços (13,2%) como da produção (11,2%); e e) olerícolas: ao contrário do grupo anterior, o aumento do valor (9,6%) se deveu tanto ao incremento dos preços (8,6%) como da produção (0,9%).

### 3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Com o dinamismo diferenciado das atividades agropecuárias paulistas, a classificação das 40 regiões (EDRs) no valor da produção agropecuária do Estado modifica-se anualmente, com a mudança no *ranking* do produto principal de cada região, ou de outros produtos, provocada por variação de preços e de produção. Houve alteração do principal produto na composição do valor total de algumas regiões em 2005 (Tabelas 2 e 3).

Pelo terceiro ano consecutivo, Barretos prosseguiu liderando a lista das regiões paulistas, em face do aumento da participação da cana-de-açúcar no valor da produção regional. A região de São João da Boa Vista se manteve na segunda posição na lista das regiões em 2005, devido principalmente ao aumento do valor da cana-de-

açúcar, o seu produto regional mais importante. Alteração de destaque no *ranking* das regiões ocorreu na terceira colocação, com Jaboticabal superando Araraquara e Orlândia, graças ao maior crescimento da sua produção de cana-de-açúcar em relação às outras regiões.

Onze regiões apresentaram quedas do valor da produção em 2005: Assis, Avaré, Fernandópolis, Jales, Limeira, Orlândia, Pindamonhangaba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, São Paulo e Votuporanga. As regiões que apresentaram os maiores aumentos do valor da produção total em 2005 foram Itapetininga (18,8%), Guaratinguetá (17,1%) e Bragança Paulista (12,7%). As regiões que tiveram as maiores quedas do valor da produção foram as de Assis (19,4%) e São Paulo (17,7%). A queda do valor de Assis se deve às reduções dos valores da soja e do milho, enquanto a redução do valor de São Paulo se deve principalmente à queda da receita da banana, o principal produto da região.

Pode-se classificar as regiões do Estado em altamente diversificadas (ou desconcentradas) e altamente especializadas (ou concentradas), tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor de produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba, com a carne de frango detendo 13,2% do valor da produção regional; Itapetininga, com a batata (16,0%); Campinas, com a uva para mesa (17,7%); e Avaré, com a carne bovina (16,3%). Trata-se, portanto, de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Registro, com a banana como o principal produto e detendo 86,0% do valor da produção regional; Ribeirão Preto, Orlândia e Jaú, com a cana-de-açúcar participando com 74,4%, 72,0% e 66,2%, respectivamente, do valor de cada região.

Como em 2004, o valor de produção de somente um produto (cana-de-açúcar) de cada uma das regiões de Barretos, Orlândia e Ribeirão Preto foi maior que a soma dos valores da produção dos quatro últimos EDRs do *ranking* de 2004 (Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e São Paulo). e superou o valor total de cada um dos 25 últimos EDRs da lista.

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2004

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	659.778.720,00	43,87	1.503.774.284,00	5,56	5,56
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	240.797.580,80	17,15	1.403.969.228,85	5,19	10,74
Arararaquara	Cana-de-açúcar	414.736.000,00	33,71	1.230.370.231,46	4,55	15,29
Orlândia	Cana-de-açúcar	786.626.880,00	64,30	1.223.363.991,25	4,52	19,81
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	415.389.440,00	34,96	1.188.224.360,20	4,39	24,20
Assis	Cana-de-açúcar	386.367.872,00	37,18	1.039.280.898,03	3,84	28,04
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	710.069.120,00	69,15	1.026.868.497,27	3,79	31,83
Jaú	Cana-de-açúcar	566.759.510,72	61,53	921.087.915,27	3,40	35,23
Limeira	Cana-de-açúcar	329.339.744,00	36,91	892.377.334,69	3,30	38,53
Presidente Prudente	Carne bovina	345.932.339,90	40,33	857.724.002,98	3,17	41,70
São José do Rio Preto	Carne bovina	190.162.726,92	22,37	849.925.138,85	3,14	44,84
Catanduva	Cana-de-açúcar	382.615.360,00	45,75	836.338.305,89	3,09	47,93
Araçatuba	Cana-de-açúcar	323.684.512,00	39,97	809.855.346,29	2,99	50,92
Itapetininga	Batata	118.384.630,00	15,01	788.608.900,07	2,91	53,83
Andradina	Carne bovina	312.207.609,50	40,46	771.625.588,79	2,85	56,68
Tupã	Ovo	349.892.312,27	49,48	707.151.446,92	2,61	59,30
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	140.504.000,00	20,28	692.780.294,09	2,56	61,86
Avaré	Carne bovina	118.405.253,63	17,49	676.849.956,69	2,50	64,36
Franca	Cana-de-açúcar	203.548.800,00	30,53	666.621.867,57	2,46	66,82
Itapeva	Tomate para mesa	120.781.080,00	18,35	658.145.898,66	2,43	69,25
Botucatu	Carne de frango	175.838.068,80	27,42	641.289.776,89	2,37	71,62
Ourinhos	Cana-de-açúcar	200.278.560,00	31,42	637.353.061,02	2,35	73,97
Piracicaba	Cana-de-açúcar	357.354.560,00	57,15	625.318.332,32	2,31	76,28
General Salgado	Carne bovina	213.558.822,96	35,35	604.041.937,63	2,23	78,52
Sorocaba	Carne de frango	76.064.600,00	14,41	527.857.458,83	1,95	80,47
Campinas	Carne de frango	96.860.975,52	18,36	527.438.910,96	1,95	82,42
Bauru	Carne bovina	174.350.861,28	34,75	501.708.784,62	1,85	84,27
Lins	Carne bovina	174.984.216,55	35,81	488.579.587,53	1,81	86,07
Presidente Venceslau	Carne bovina	306.200.057,88	69,55	440.228.957,10	1,63	87,70
Bragança Paulista	Carne de frango	118.465.361,76	27,57	429.704.979,80	1,59	89,29
Dracena	Carne bovina	167.492.755,88	39,49	424.107.144,88	1,57	90,85
Votuporanga	Carne bovina	106.106.729,28	25,67	413.360.230,99	1,53	92,38
Registro	Banana	339.962.642,93	82,53	411.936.449,70	1,52	93,90
Jales	Carne bovina	135.957.030,95	36,96	367.837.015,19	1,36	95,26
Marília	Carne bovina	152.021.355,73	49,17	309.176.264,58	1,14	96,40
Fernandópolis	Carne bovina	101.512.216,91	34,30	295.927.383,88	1,09	97,50
Mogi das Cruzes	Ovo	58.755.380,54	23,00	255.483.779,84	0,94	98,44
Pindamonhangaba	Carne bovina	65.610.679,94	30,85	212.650.426,09	0,79	99,23
Guaratinguetá	Carne bovina	32.076.194,29	30,62	104.742.798,37	0,39	99,61
São Paulo	Banana	50.139.728,62	48,01	104.431.462,06	0,39	100,00
Estado	-	-	-	27.068.118.230,10	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2004.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2005

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção do EDR <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	770.030.352,00	49,80	1.546.194.811,20	5,56	5,56
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	284.429.304,00	18,86	1.508.087.796,22	5,42	10,98
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	489.096.000,00	39,02	1.253.500.098,23	4,51	15,49
Arararaquara	Cana-de-açúcar	445.608.000,00	36,04	1.236.402.259,39	4,44	19,93
Orlândia	Cana-de-açúcar	877.183.200,00	72,03	1.217.813.566,51	4,38	24,31
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	827.577.360,00	74,39	1.112.426.872,05	4,00	28,31
Jaú	Cana-de-açúcar	661.379.760,00	66,16	999.641.812,99	3,59	31,90
Itapetininga	Batata	149.983.300,00	16,00	937.180.696,10	3,37	35,27
Limeira	Cana-de-açúcar	334.651.212,00	38,30	873.817.151,81	3,14	38,41
Catanduva	Cana-de-açúcar	408.871.440,00	47,99	851.972.248,17	3,06	41,47
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	189.714.276,00	22,41	846.454.168,25	3,04	44,52
Araçatuba	Cana-de-açúcar	375.846.840,00	44,51	844.376.694,66	3,04	47,55
Presidente Prudente	Carne bovina	323.273.573,32	38,41	841.631.699,24	3,03	50,58
Assis	Cana-de-açúcar	402.988.392,00	48,08	838.188.789,94	3,01	53,59
Andradina	Carne bovina	308.842.701,12	39,12	789.386.647,82	2,84	56,43
Itapeva	Tomate para mesa	164.245.812,00	22,86	718.409.441,45	2,58	59,01
Franca	Cana-de-açúcar	248.392.800,00	34,71	715.718.151,28	2,57	61,58
Tupã	Ovo	354.894.194,36	50,06	708.872.494,10	2,55	64,13
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	150.700.222,40	21,45	702.678.810,99	2,53	66,66
Piracicaba	Cana-de-açúcar	395.727.480,00	58,31	678.606.931,29	2,44	69,10
Avaré	Carne bovina	107.158.309,80	16,32	656.761.359,41	2,36	71,46
Ourinhos	Cana-de-açúcar	230.050.440,00	35,19	653.700.431,93	2,35	73,81
Botucatu	Cana-de-açúcar	169.919.640,00	26,20	648.607.823,83	2,33	76,14
General Salgado	Carne bovina	241.729.781,44	38,02	635.771.732,74	2,29	78,42
Campinas	Uva para mesa	96.014.282,05	17,70	542.459.129,65	1,95	80,37
Sorocaba	Carne de frango	71.144.778,00	13,18	539.826.334,29	1,94	82,31
Lins	Carne bovina	190.810.398,44	35,55	536.772.948,76	1,93	84,24
Bauru	Carne bovina	170.615.434,04	32,76	520.779.815,87	1,87	86,12
Bragança Paulista	Carne de frango	118.232.480,46	24,42	484.155.668,36	1,74	87,86
Presidente Venceslau	Carne bovina	280.516.602,00	61,63	455.169.466,07	1,64	89,49
Registro	Banana	380.471.067,00	86,04	442.226.251,88	1,59	91,08
Dracena	Carne bovina	163.469.250,16	37,10	440.630.600,94	1,58	92,67
Votuporanga	Cana-de-açúcar	105.414.804,00	25,67	410.644.756,72	1,48	94,14
Jales	Carne bovina	134.214.465,92	37,52	357.702.303,13	1,29	95,43
Marília	Carne bovina	149.923.264,40	48,08	311.840.968,89	1,12	96,55
Fernandópolis	Carne bovina	108.571.022,28	37,41	290.247.492,14	1,04	97,59
Mogi das Cruzes	Caqui	70.171.419,24	26,41	265.684.409,88	0,96	98,55
Pindamonhangaba	Carne bovina	64.807.228,12	33,12	195.676.418,65	0,70	99,25
Guaratinguetá	Carne bovina	53.016.196,96	43,23	122.633.713,85	0,44	99,69
São Paulo	Banana	42.734.277,00	49,69	85.997.848,06	0,31	100,00
Estado	-	-	-	27.818.650.616,74	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a agosto de 2005.  
Fonte: Dados da pesquisa.



### 3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2005 apresentou mudanças nas posições das regiões no *ranking* estadual, em razão das variações no valor da produção regional. Assim, constatou-se que a região de Bauru, que ocupou a nona posição em 2004, subiu duas posições, suplantando Presidente Prudente e Franca (Tabelas 4 e 5). Na região de Araçatuba, a cana-de-açúcar passou a ser o produto de maior valor, superando a carne bovina, e em São Paulo o cacau passou a ser principal produto regional em valor, suplantando o ovo. As demais regiões mantiveram os mesmos produtos como o de maior valor regional.

A cana-de-açúcar permaneceu em 2004 como o principal produto em nove das 15 regiões (RAs) do Estado e a carne bovina em três regiões. As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as da Baixada Santista e Registro, com a banana representando 95,4% e 86,5%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos

de menor participação do principal produto no valor total regional, são Campinas, Sorocaba, São José do Rio Preto e São Paulo.

As regiões que apresentaram os maiores crescimentos do valor da produção agropecuária em 2005 foram as de Ribeirão Preto (9,7%), Bauru (8,7%), Registro (7,4%) e Sorocaba (6,6%). Com exceção de Sorocaba, onde o valor do principal produto (carne bovina) caiu, nas outras três o crescimento do valor total se deveu principalmente ao crescimento do valor do principal produto regional. Três regiões apresentaram quedas do valor da produção agropecuária regional: Baixada Santista (14,5%), Marília (7,6%) e São Paulo (0,2%).

### 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo de 2005, por produto, por grupo de produtos, por Escritório de Desenvolvimento Rural e por Região Administrativa, com base nos preços médios recebidos pelos produtores de janeiro a agosto de 2005 e nas estimativas preliminares de produção do ano-safra 2004/05.

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2004

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	1.103.857.548,80	23,52	4.692.683.565,71	17,34	17,34
Sorocaba	Carne bovina	540.674.359,61	15,27	3.540.311.505,32	13,08	30,42
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	700.970.720,00	23,45	2.989.358.001,05	11,04	41,46
Marília	Cana-de-açúcar	622.063.808,00	24,95	2.493.021.741,00	9,21	50,67
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	642.970.240,00	31,26	2.056.898.673,60	7,60	58,27
Araçatuba	Carne bovina	634.744.608,53	32,39	1.959.552.946,46	7,24	65,51
Presidente Prudente	Carne bovina	841.509.399,36	47,26	1.780.771.704,73	6,58	72,09
Franca	Cana-de-açúcar	967.545.280,00	54,47	1.776.219.755,79	6,56	78,65
Bauru	Cana-de-açúcar	734.221.142,72	43,53	1.686.836.479,42	6,23	84,88
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	977.768.320,00	64,84	1.508.051.862,66	5,57	90,45
Barretos	Cana-de-açúcar	601.865.120,00	40,18	1.498.052.939,70	5,53	95,99
Registro	Banana	339.491.878,93	83,00	409.050.588,30	1,51	97,50
São José dos Campos	Carne bovina	97.686.874,23	30,78	317.393.224,46	1,17	98,67
São Paulo	Ovo	58.941.868,56	19,11	308.359.556,02	1,14	99,81
Baixada Santista	Banana	49.337.328,18	95,70	51.555.685,88	0,19	100,00
Estado	-	-	-	27.068.118.230,10	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2004.

<sup>2</sup>Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2005

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto <sup>1</sup>		Valor da produção da RA <sup>1</sup>		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	1.219.389.156,00	24,99	4.880.154.074,79	17,54	17,54
Sorocaba	Carne bovina	523.569.803,48	13,88	3.772.353.695,15	13,56	31,10
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	799.537.500,00	26,69	2.995.235.766,79	10,77	41,87
Marília	Cana-de-açúcar	675.416.743,20	29,32	2.303.845.788,25	8,28	50,15
Central <sup>2</sup>	Cana-de-açúcar	719.766.000,00	34,17	2.106.330.203,74	7,57	57,72
Araçatuba	Cana-de-açúcar	718.318.656,00	35,36	2.031.320.276,84	7,30	65,03
Bauru	Cana-de-açúcar	853.784.093,16	46,58	1.833.006.736,42	6,59	71,61
Presidente Prudente	Carne bovina	795.002.526,44	43,89	1.811.299.212,24	6,51	78,13
Franca	Cana-de-açúcar	1.093.276.800,00	61,00	1.792.375.256,69	6,44	84,57
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.136.068.560,00	68,68	1.654.240.606,00	5,95	90,52
Barretos	Cana-de-açúcar	708.776.352,00	46,35	1.529.109.692,23	5,50	96,01
Registro	Banana	380.126.817,00	86,51	439.386.917,16	1,58	97,59
São José dos Campos	Carne bovina	117.823.425,08	37,02	318.310.132,50	1,14	98,74
São Paulo	Caqui	71.165.271,84	23,13	307.618.171,23	1,11	99,84
Baixada Santista	Banana	42.055.875,00	95,44	44.064.086,71	0,16	100,00
Estado	-	-	-	27.818.650.616,74	100,00	-

<sup>1</sup>Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a agosto de 2005.

<sup>2</sup>Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

O valor da produção estimado para 2005, de R\$27,8 bilhões, corresponde a um aumento de 2,8% em relação a 2004, em termos correntes e a uma queda de 3,8% em valores reais, quando deflacionado pelo IPCA, do IBGE. O aumento do valor em termos correntes em 2005

deveu-se principalmente à elevação dos preços (cujo índice geral cresceu 3,0%), dado que a produção total diminuiu (0,2%). O grupo dos produtos para indústria foi o que mais contribuiu para esse aumento, com destaque para cana-de-açúcar e café.

## LITERATURA CITADA

CASER, D. V et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2004/05, 2º levantamento, e ano agrícola 2003/04, levantamento final, novembro de 2004. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 114-130, jan. 2005a.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2004/05, fevereiro de 2005. \_\_\_\_\_. São Paulo, v. 35, n. 4, p. 109-125, abr. 2005b.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2004/05, abril de 2005. \_\_\_\_\_. São Paulo, v. 35, n. 6, p. 114-132, jun. 2005c.

\_\_\_\_\_. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2004/05, junho de 2005. \_\_\_\_\_. São Paulo, v. 35, n. 8, p. 98-116, ago. 2005d.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 1991. 2. ed. rev. ampl. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

*Informações Econômicas, SP, v.35, n.10, out. 2005.*

**INDICADORES RURAIS.** Brasília: CNA, v. 9, n. 62, p. 5-6, ago. 2005.

**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.** São Paulo: IEA, v. 34-35, fev.-set. 2004-2005.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.** Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, n. 9, set. 2005.

TSUNECHIRO, A. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2002. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 36-51, fev. 2004.

\_\_\_\_\_. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 31, n. 7, p. 17-41, jul. 2001.

\_\_\_\_\_. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2004. \_\_\_\_\_, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 61-71, abr. 2005.

### **VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2005: estimativa preliminar**

**RESUMO:** Este trabalho apresenta o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2005. Foram analisados 48 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, grãos e fibras, olerícolas e frutas frescas. O valor da produção em 2005 foi estimado em R\$27,8 bilhões, com aumento de 2,8% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O crescimento do valor total se deveu principalmente ao aumento de 3,0% dos preços dos produtos, porquanto a produção agropecuária total caiu (0,2%).

**Palavras-chave:** valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.

### **SÃO PAULO STATE AGRICULTURAL PRODUCTION IN 2005: estimated value**

**ABSTRACT:** This paper presents the estimated values of agricultural production in the State of São Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2004. A total of 48 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, grains and fibers, vegetables and fresh fruits. The production value was estimated at R\$27.8 billion, with a 2.8% raise over the previous year, in current currency rates. The production value growth was gauged by an increase in product prices (3.0%), inasmuch as the total production value has decreased (0.2%).

**Key-words:** agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, São Paulo State.

---

Recebido em 24/10/2005. Liberado para publicação em 24/10/2005.